

Anexo I

TERMO DE REFERÊNCIA PARA LICITAÇÃO DE SERVIÇO DE TRANSPORTE ESCOLAR PARA O ANO DE 2017

1 - DO OBJETO

Constitui objeto do presente termo de referência, a contratação de empresa especializada para fazer o transporte de estudantes da Educação Básica das redes Municipal e Estadual de Ensino do Município do Rio Grande, em estradas pavimentadas, não pavimentadas e vicinais, com destino às escolas da zona urbana e rural.

2 - DA JUSTIFICATIVA

Os estudantes da rede municipal, residentes na zona rural ou na zona urbana, onde não há escola ou vagas em escola próxima às residências, assim como, estudantes da rede estadual que residem na zona rural, atendidos pelo município, conforme Lei Estadual nº 12.882/2008 e Decreto Estadual nº 45.465/2008, necessitam de transporte escolar, cabendo ao poder público municipal esta responsabilidade nos termos da Lei. Sendo que o Município do Rio Grande não dispõe de frota e motoristas em seu quadro funcional, em número suficiente, para atender esta demanda.

Estas novas contratações deverão substituir os contratos 485/2011, 484/2011, que não podem mais ser renovados e o contrato emergencial 375/2016 que precisa ser licitado. Desse modo, faz-se indispensável a contratação desses serviços, para atender à necessidade dos estudantes.

3 - DO LOCAL E FORMA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

Os serviços serão prestados conforme planilhas de rotas, quantitativos de veículos e itinerários abaixo:

Definições:

LINHA/ROTA: entende-se como rota, o conjunto de itinerários (um ou mais) feito por um ou mais veículos, para atendimento a determinada(s) escola(s).

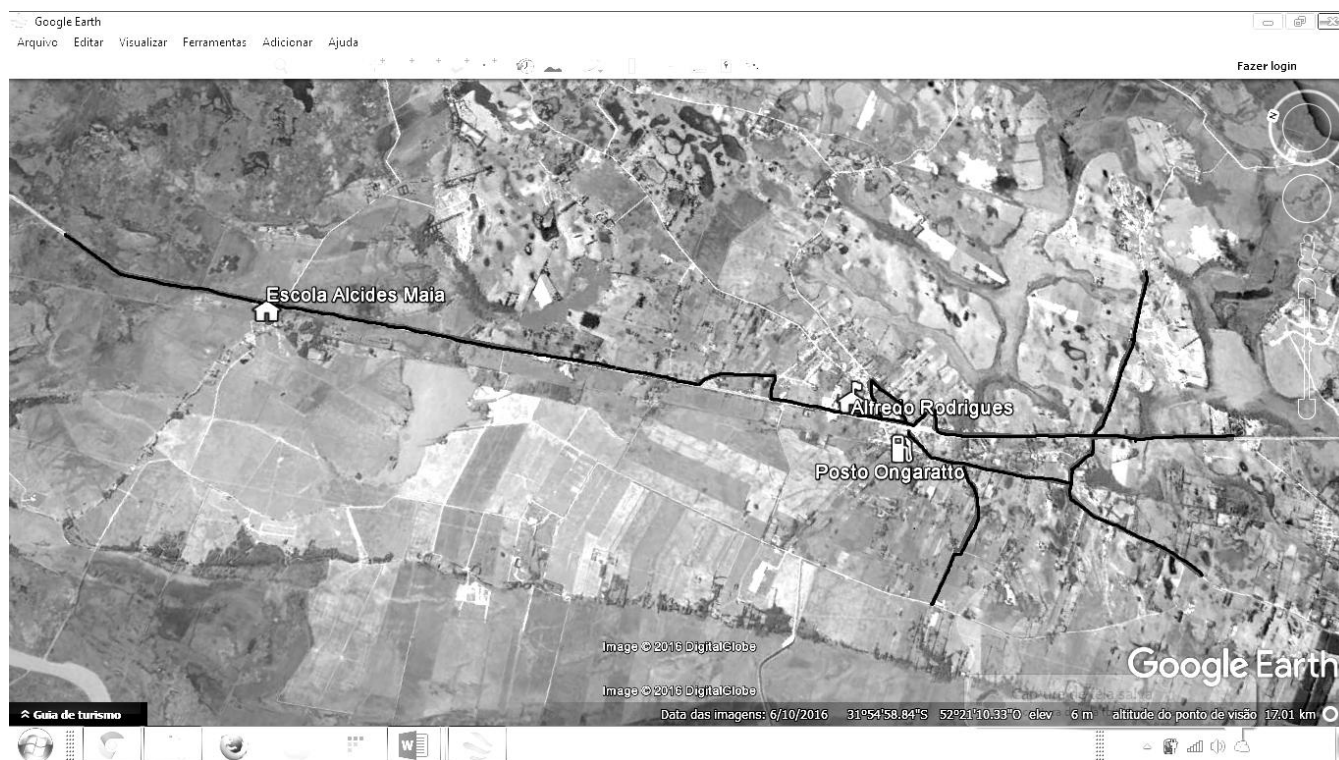
ITINERÁRIOS: É cada um dos percursos/trajetos feitos por um veículo para atendimento aos estudantes, em uma rota. Um mesmo itinerário pode ser percorrido em vários turnos. Em cada turno os itinerários comportam duas viagens (uma de ida e outra de volta).

VIAGEM: É cada um dos percursos de ida ou de volta, realizados pelos veículos de transporte, desde um ponto de origem (geralmente o ponto-garagem) até certo destino (geralmente uma escola).

3.1. ITEM 1: Linha 1

ITEM 1 Linha 1	Tipo de Veículo/ Quantitativo	Capacidade e mínima	Monitor	Turnos	Km diário estradas com pavimento	Km diários estradas sem pavimento	Km/média para 20 dias letivos + 02 sábados/mês /por veículo, totalizando 22 dias
Povo Novo Capão Seco Roça Velha Ramy Zenon	(1) Um veículo adequado para transporte escolar	44 lugares	sim	Manhã e Tarde	107,28 Km	92,32 Km	199,6 x 22= 4.391,2 km diários

Mapa da Linha 1 – Trajeto Total - Povo Novo/Capão Seco/Roça Velha/Ramy/Zenon



3.1.1 Trajeto 1 A - Viagem (1) Ida dos estudantes para o turno da manhã: 45,4 diários + **Viagem (2)** de retorno do veículo vazio até ponto-garagem: 10,2 Km diários, **totalizando 55,6 km diários**, sendo 33,8 km em estrada pavimentada e 21,8 km em estrada não pavimentada.

(1 A-1) Ida da manhã: Saída do Posto Ongaratto, no Povo Novo, segue pela estrada da Roça Velha, até encontrar a estrada da Costa e retorna pela estrada da Roça Velha. Entra à direita na estrada Serviçal (Aladi), segue pelo corredor do Feijó, até o Ramy (Arpini), retorna e segue

[Type here]

pelo corredor do Mendonça, entra na BR 392, faz o retorno do Rodeio, entra no Corredor do Mendonça (Zenon), até a Cabanha Forquilha, retorna pelo mesmo corredor até a BR 392, seguindo pela via lateral da BR. Entra na Coreia e sai na via lateral indo até a escola Alfredo Rodrigues. Segue até a praça contornando-a e seguindo pela rua do Millênium até a via lateral. Entra na rua do cemitério e segue pelo Corredor da Colônia Entra na BR 392, segue até o retorno do Genuíno (depois da balança). Volta pela BR 392 e entra na estrada do Capão Seco até escola Alcides Maia.

(1 A-2) Volta com o veículo vazio pela BR 392 até Posto Ongaratto, (ponto-garagem).

3.1.2 Trajeto 1 B: Viagem (3) Ida dos estudantes para o turno da tarde: 31,7 Km diários + **Viagem (4)** de retorno dos estudantes do turno da manhã para casa: 43,7 Km diários, **totalizando 75,4 Km diários**, sendo 43,48 km em estradas pavimentadas e 31,92 km em estradas não pavimentadas

(1 B-3) Ida da tarde: Saída do posto Ongaratto, no Povo Novo , segue pela estrada Serviçal, entra na estrada da Roça Velha, retorna no “S”, volta pela estrada Serviçal (Aladi), entra no corredor do Mendonça, em direção à BR 392, segue pela BR 392 até o retorno do rodeio. Volta pela BR 392, entra na via lateral da BR, até à escola Alfredo Rodrigues. Segue até a Praça/ Ariano/ Santo Antônio/ Sapiranga/ Raul Monte/ bar do índio. Entra na baixada, segue pelo Corredor da Colônia, retorna para a BR 392 até Brete/ Balança/ Egon, segue até o retorno do Genuíno e vem pela BR 392 até o Capão Seco, na escola Alcides Maia.

(1 B-4) Volta da manhã: Recolhe os estudantes na escola Alcides Maia, segue pela BR 392, pega a via lateral e faz o retorno do Wilson, entra na Coreia e retorna, segue pela via lateral até a escola Alfredo Rodrigues. Vai até a praça e retorna pela rua do Milênio até a BR 392, atravessa por baixo do viaduto, segue pela rua atrás do posto Ongaratto, pega a estrada Serviçal, segue pela estrada da Roça Velha até a estrada da Costa (Vitor Hugo) e retorna pela mesma estrada da Roça Velha, segue pela estrada Serviçal para a direita (Aladi), segue pela estrada do Jacaré (corredor do Feijó) até o Ramy (Arpini) e retorna pela estrada do Jacaré, entra no Corredor do Mendonça e sai na BR 392, seguindo até o retorno do Rodeio. Entra no Corredor do Mendonça (zenon) até Cabanha Forquilha, retorna pelo mesmo corredor e sai na BR 392. Segue utilizando a estrada lateral até a escola Alfredo Rodrigues.

3.1.3 Trajeto 1C – Viagem (5) Ida vazio para o retorno da tarde: 17,8 Km diários + **Viagem (6)** de retorno dos estudantes para casa no final da tarde: 51 Km diários, **totalizando 68,8 Km diários**, sendo 30,74 km em estradas pavimentadas e 38,06 km em estradas não pavimentadas.

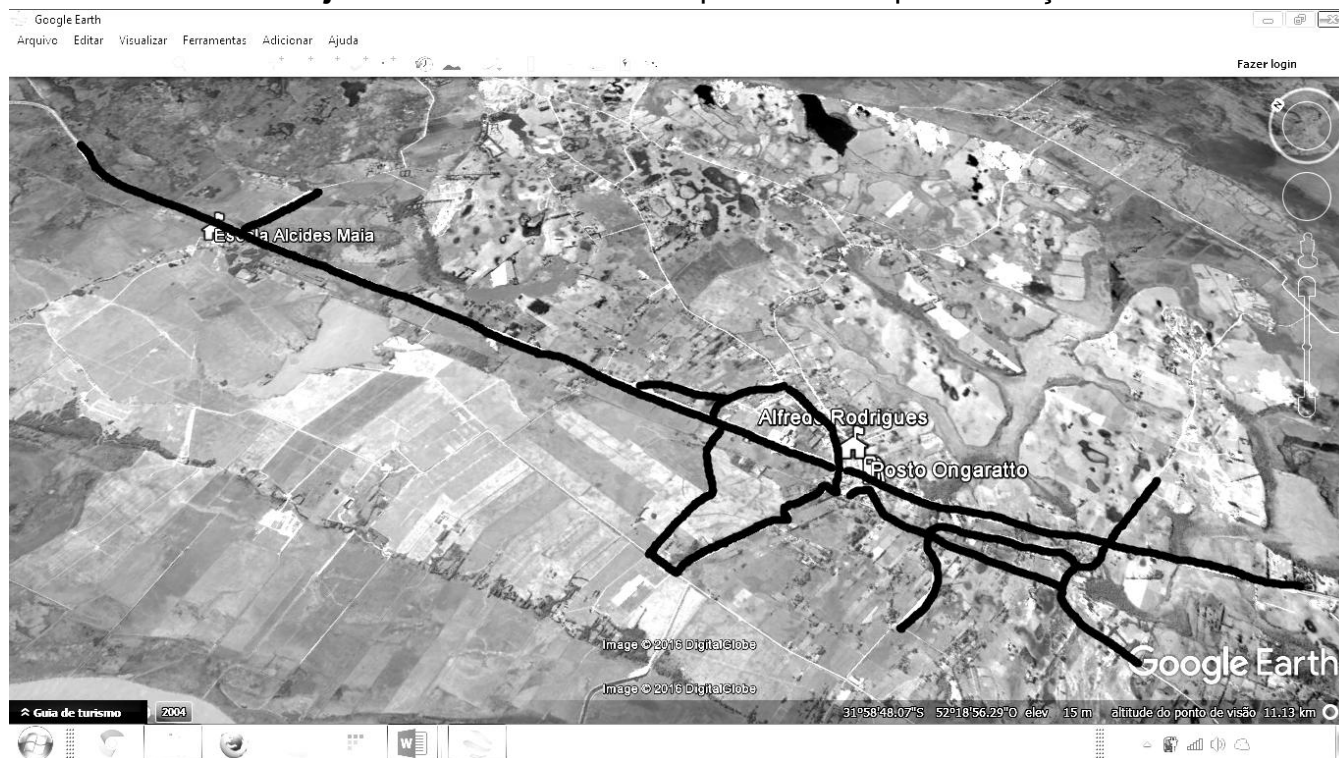
(1 C-5) Ida com veículo vazio para retorno da tarde: Saída da rua atrás do posto Ongaratto segue pela rua oblíqua, atravessa a BR 392 no retorno do viaduto, segue pela via lateral, entra na BR 392 e segue até o retorno do Genuíno, entra no Capão Seco até a escola Alcides Maia.

(1 C-6) Retorno no final da tarde: Saída da escola Alcides Maia, segue pela BR 392, Egon /Balança/ Brete/ Torre, retorno do Camil, entra no Corredor da Colônia, passa pela Baixada, Bar do Índio, Raul Monte, rua do Millêniun até escola Alfredo Rodrigues, atravessa a BR por baixo do viaduto e segue pela via lateral da BR 392. Entra no Corredor do Mendonça, seguindo pelo Corredor do Feijó até o Ramy (Fazenda Arpini). Retorna pelo mesmo Corredor. Entra no Petrolini, na escola Pedro Bertoni, retorna e segue pela estrada da Palma, até o Km 4 e retorna no canal da Corsan, volta pelo Corredor do Feijó, entra na estrada Serviçal (Aladi), indo até o posto Ongaratto, onde finaliza.

3.2 ITEM 2: LINHA 2

ITEM 2 Linha 2	Tipo de Veículo/ Quantidade	Capacidade mínima	Monitor	Turnos	Km diários estradas com pavimento	Km diários estradas sem pavimento	Km/média de 20 dias letivos + 02 sábados/mês/ por veículo, totalizando 22 dias
Povo Novo Capão Seco Roça Velha Boqueirão Cruzeiras	(1) Um veículo adequado para transporte escolar	44 lugares	sim	Manhã e Tarde	80,6 km	68,9 km	149,5 x 22= 3.289,9 Km diários

MAPA LINHA 2 – Trajeto Total - Povo Novo/Capão Seco/Boqueirão/Roça Velha/Cruzeiras



[Type here]

3.2.1 TRAJETO 2A - Viagem (1) Ida para o turno da manhã: 31 Km diários + **Viagem (2)** retorno vazio até ponto de garagem: 10,2 **totalizando 41,2 km**, sendo 29,0 km em estrada pavimentada e 11,2 km em estrada não pavimentada.

(2A-1) Ida turno da manhã: Sai pela Av da Paz, por trás do posto ongaratto, rua do cartório, segue pela BR 392 até as bancas, entra no Corredor do Mendonça, segue pelo Corredor das Cruzeiras até o horto. Entra na BR 392, faz o retorno nas bancas, seguindo pela Pela BR 392. Entra na Coréia, Millênium, Br 392 até a escola Alfredo Rodrigues. Segue pela BR 392 em direção ao Brete/Balança/Pedágio, faz o retorno no Genuíno e vem até a escola Alcides Maia.

(2A-2) Retorno vazio: da escola Alcides Maia até posto Ongaratto, (ponto garagem).

3.2.2 TRAJETO 2B - Viagem (3) Ida para o turno da tarde: 26,7 Km diários + **Viagem (4)** de retorno do turno da manhã: 20,5 Km diários, **totalizando 47,2 km diários**, sendo 35,6 km em estrada pavimentada e 11,6 km em estrada não pavimentada.

(2 B-3) Ida turno da tarde: Sai do posto ongaratto, segue na Av. da Paz, por trás do posto, rua do cartório, entra na via lateral, segue pela BR 392, em direção às bancas. Entra no Corredor do Mendonça, segue pelo Corredor das Cruzeiras, entra na rua do Horto e sai novamente na BR 392, faz o retorno nas bancas, seguindo pela BR 392. Entra na Coreia e sai pela rua do Millênium até a via lateral, seguindo até a escola Alfredo Rodrigues. Retorna para a via lateral e segue pela BR 392 em direção ao brete, balança e pedágio. Faz o retorno do Genuíno, voltando pela BR 392. Entra na estrada do Capão Seco até a escola Alcides Maia.

(2 B-4) Sai da escola Alcides Maia, no término do turno da manhã, seguindo pela BR 392, passa pela balança, faz o retorno do Camil, volta pela BR 392, entra no Corredor da Colônia, passa pela baixada, entra na Raul Monte, Sapiranga, Santo Antônio, praça, segue pela Av. Major Assunção, passa pelo retorno do viaduto, volta pela Av. da Paz, entra na BR 392, segue até as bancas, entra no Corredor do Mendonça, entra no Corredor das Cruzeiras, sai na Estrada Serviçal, entra na rua atrás do Posto Ongaratto (ponto garagem).

3.2.3 TRAJETO 2 C – Viagem (5) Ida vazio para o retorno do horário da tarde: 17,8 Km diários + **Viagem (6)** de retorno do horário da tarde: 43,4 Km diários, **totalizando 61,2 Km diários**, sendo 21,40 km em estradas pavimentadas e 39,8 km em estradas não pavimentadas.

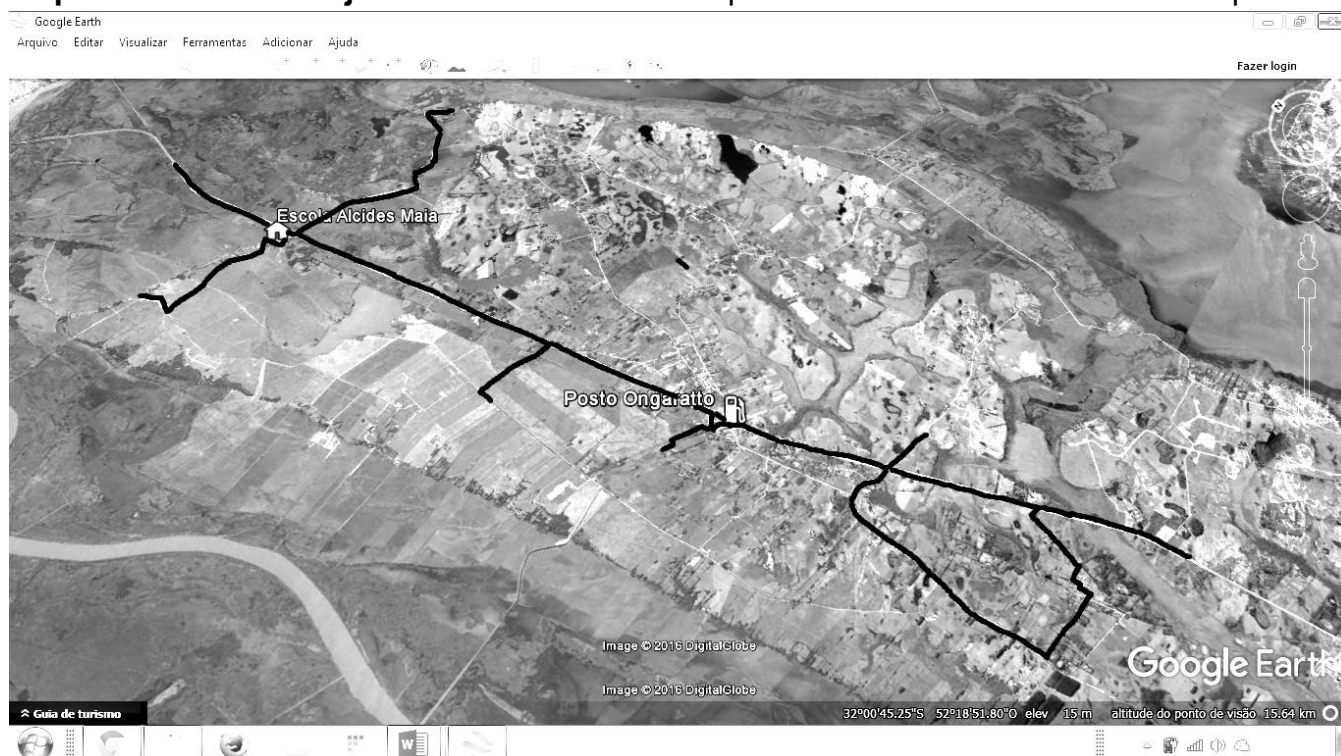
(2C-5) Ida com veículo vazio para retorno da tarde: Saída do posto Ongaratto segue pela rua oblíqua atravessa a BR 392 no retorno o viaduto, segue pela via lateral, entra na BR 392 e segue até o retorno do Capão Seco, entra no Capão Seco até a escola Alcides Maia.

(2C-6) Sai da escola Alcides Maia, entrando na BR 392, faz o retorno da balança e entra na estrada da Barra Falsa (até Raul), volta pela mesma estrada, saindo na BR 392. Faz o retorno no Genuíno seguindo para o Povo Novo, entra no Boqueirão, retorna e entra na rua do Cartório, segue pela BR 392, entra na rua do Horto e segue na estrada da Roça Velha até o “S”. Retorna e entra no Corredor das Cruzeiras. Sai pelo Corredor do Mendonça até a BR 392, seguindo até o retorno do Rodeio. Volta pela BR 392 e entra no Corredor do Mendonça (lado direito) até a Madelar. Retorna pela mesma via, entra na BR 392, segue pela via lateral, entrando na Coreia. Sai na via lateral troca de pista no retorno abaixo do viaduto e segue pelo outro lado da via lateral até o Posto Ongaratto (ponto-garagem).

3.3. ITEM 3: Linha 3

ITEM 3 Linha 3	Tipo de Veículo/ Quantidade	Capacidade mínima	Monitor	Turnos	Km diário estradas com pavimento	Km diários estradas sem pavimento	Km/média de 20 dias letivos + 02 sábados totalizando 22 dias
Povo Novo Capão Seco Barra Falsa Petroline Boqueirão	1 veículo adequado para transporte escolar	22 lugares	não	Manhã e Tarde	120,8 km	83 km	203,8 Km x 22= 4.483,6 km

Mapa da Linha 3 – Trajeto Total – Povo Novo/Capão Seco/Barra Falsa/Petroline/Boqueirão



[Type here]

3.3.1 TRAJETO 3A – Viagem (1) + Viagem (2) Ida dos estudantes para o turno da manhã para a escola Alcides Maia e retorno recolhendo estudantes para a escola Alfredo Rodrigues, **totalizando 50,4 km diários**, sendo 26,4 km em estradas pavimentadas e 24 km em estradas não pavimentadas.

(3A-1) e (3A-2) Sai do Posto Ongaratto, atravessa a BR por baixo do viaduto, entra na via lateral. Segue pela BR 302, entra na estrada da Barra Falsa 6 km e retorna, segue pela BR 392 até o retorno do Genuíno. Volta pela BR 392. Entra na estrada do Capão Seco 4 km (porteira das figueiras) e retorna até a escola Alcides Maia. Volta pela BR 392, entrando na estrada do Brete 2Km, até fazenda Manchester II e retorna. Segue pela BR 392, até Centro do Povo Novo, entra na via lateral e atravessa a BR 392, por baixo do viaduto, indo até a escola Alfredo Rodrigues.

3.3.2 Trajeto 3B – Viagem (3) Ida dos estudantes para o turno da tarde 55,3 km diários + **Viagem (4)** retorno dos estudantes do turno da manhã 40 Km diários, **totalizando 95,3 km diários**, sendo 60,3 km em estradas pavimentadas e 35 km em estradas não pavimentadas.

(3B-3) Sai do Posto Ongaratto, segue pela BR 392, entra no Corredor do Mendonça, segue pelo Corredor do Feijó até a porteira do Ramy (Arpini). Segue até Domingos Petrolina, passando por dentro da vila e saindo na BR 392. Faz o retorno do Campark, voltando pela BR 392. Entra no Corredor do Mendonça 1 Km, até lagoa do Zenon e retorna, seguindo pela BR 392. Passa na escola Alfredo Rodrigues. Atravessa a BR pelo retorno do viaduto indo até o Boqueirão 1,5 Km e retornando. Atravessa a BR por baixo do viaduto, seguindo pela via lateral e voltando para a BR 392. Entra na Barra Falsa 6 km e retorna. Segue pela BR 392 e faz o retorno do Genuíno. Entra na estrada do Capão Seco até a escola Alcides Maia.

(3B-4) Sai da escola Alcides Maia, segue pela estrada do Capão Seco 4 Km até a porteira das figueiras e retorna. Entra na BR 392 e faz o retorno da balança, volta pela BR 392, entra na estrada da Barra Falsa 6 km e retorna. Entra na BR 392 faz o retorno do Genuíno, passa pelo Egon, balança e segue pela BR 392, entra na estrada do Brete até fazenda Manchester II, retorna, entra na BR 392, segue na estrada lateral e atravessa a BR 392 no retorno do viaduto seguindo até a escola Alfredo Rodrigues.

3.3.3 Trajeto 3C – Viagem (5) Ida vazio para o retorno os estudantes do turno da tarde: 17,8 km diários + **Viagem (6)** retorno dos estudantes do turno da tarde: 40,3 diários, **totalizando 58,1 km diários**, sendo 34,1 km em estradas pavimentadas e 24 km em estradas não pavimentadas.

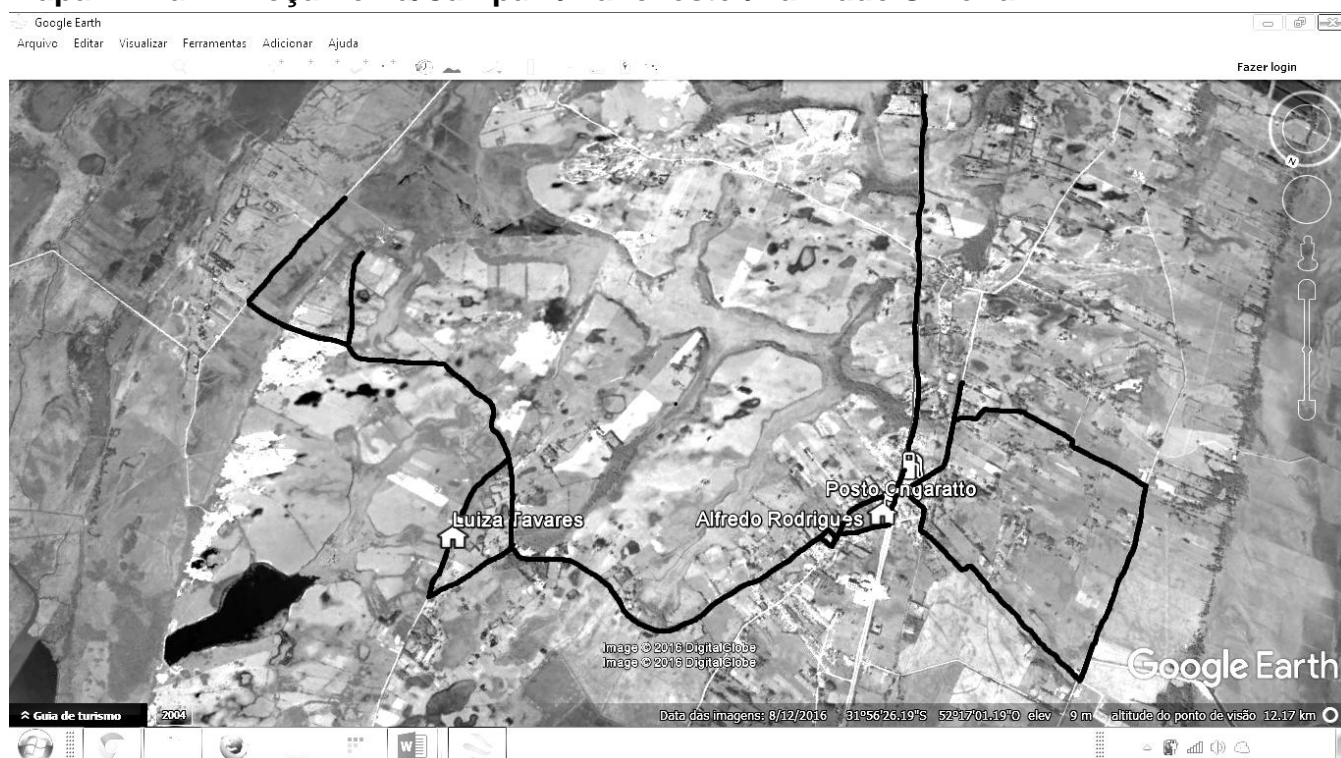
(3 C-5) Sai do posto Ongaratto, vai para o outro lado a BR 392, por baixo do viauto, segue pela via lateral, entra na BR 392, segue até o retorno o Genuíno, voltano pela BR 392. Entra na estrada do Capão Seco e vai até a escola Alcides Maia.

(3 B-6) Saída da escola Alcides Maia, segue pela estrada do Capão Seco até a porteira das Figueiras 4 km e retorna. Entra na BR 392 seguindo até o retorno da balança. Volta pela BR 392, entra na estrada da Barra Falsa 6 km e retorna. Vai pela BR 392 até o retorno do Genuíno e volta pela BR 392 até o posto Ongaratto.

3.4. ITEM 4: Linha 4

ITEM 4 Linha 4	Tipo de Veículo/ Quantitativo	Capacidade mínima	Monitor	Turnos	Km diário estradas com pavimento	Km diários estradas sem pavimento	Km/média de 20 dias letivos + 02 sábados/mês/por veículo, totalizando 22 dias
Povo Novo Roça Velha Manchester B. Vermelho B.Silveira Quinta Quitéria	(1) Um veículo adequado para transporte escolar	44 lugares	sim	Manhã e Tarde	30,6 Km	159,90 km	190,5 km x 22= 4.191 Km

Mapa Linha 4 - Roça Velha/Campark/Manchester/Banhado Silveira



3.4.1 TRAJETO 4 A - MANHÃ - Viagem (1) de ida dos estudantes para o turno da manhã escola Luiza Tavares e **Viagem (2)** retorno com estudantes para a escola Alfredo Rodrigues, **totalizando 46,5 Km.**

[Type here]

(4 A-1) e (4 A-2) Sai do posto Ongaratto, vai até o Boqueirão, vem pela estrada da Costa, volta pela estrada da Roça velha, entra na estrada Serviçal até o Aladi. Volta pela serviçal, atravessa a BR por baixo do viaduto, indo em direção ao Barro Vermelho até a escola Luiza Tavares Schmidt. Vai até as Areias e Banhado Silveira. Retorna até a escola Luiza Tavares e vem pela estrada principal até a escola Alfredo Rodrigues.

3.4.2 TRAJETO 4 B – Meio Dia – Viagem (3) Ida dos estudantes das escolas Alfredo Rodrigues e Luiza Tavares para o turno da tarde + **Viagem (4)** retorno dos estudantes destas escolas para casa, 46,5 Km + **Viagem (5)** Ida para a Quinta: 28,8 km diários + **Viagem (6)** retorno para Povo Novo, pela Quitéria: 22,20 km (*), **totalizando 97,5 km diários.**

(4 B-3) e (4 B-4) – Saída da escola Alfredo Rodrigues vai até a escola Luiza Tavares, segue até areias e Banhado Silveira e retorna na escola Luiza Tavares. Volta pela estrada principal até a escola Alfredo Rodrigues. Atravessa a BR e segue até o Boqueirão I, segue pela estrada da Costa, entra no Boqueirão II, segue pela estrada Serviçal até o Aladi e retorna. Passa pela rampa atrás do horto. Entra na BR 392, seguindo até o retorno do Campark, volta pela BR 392, entra na via lateral e vai até a escola Alfredo Rodrigues para desembarque.

(4 B-5) e (4 b-6) (*) Sai da escola Alfredo Rodrigues, faz o retorno no viaduto, segue pela BR 392, faz o retorno das bancas, entra no Corredor do Mendonça (Zenon), segue pela estrada do Arraial/Quitéria até a Quinta (escolas Lilia Neves, Coriolano e Bento Gonçalves), retorna para o Povo Novo, passando pela Quitéria e trazendo os estudantes da Quinta para a escola Liberato Salzano - Arraial (apoio no meio-dia à Linha do Município).

MAPA Linha 4 Trajetos (4-B5 e 4 B6) Quinta /Quitéria/Arraial/retorno para Povo novo



[Type here]

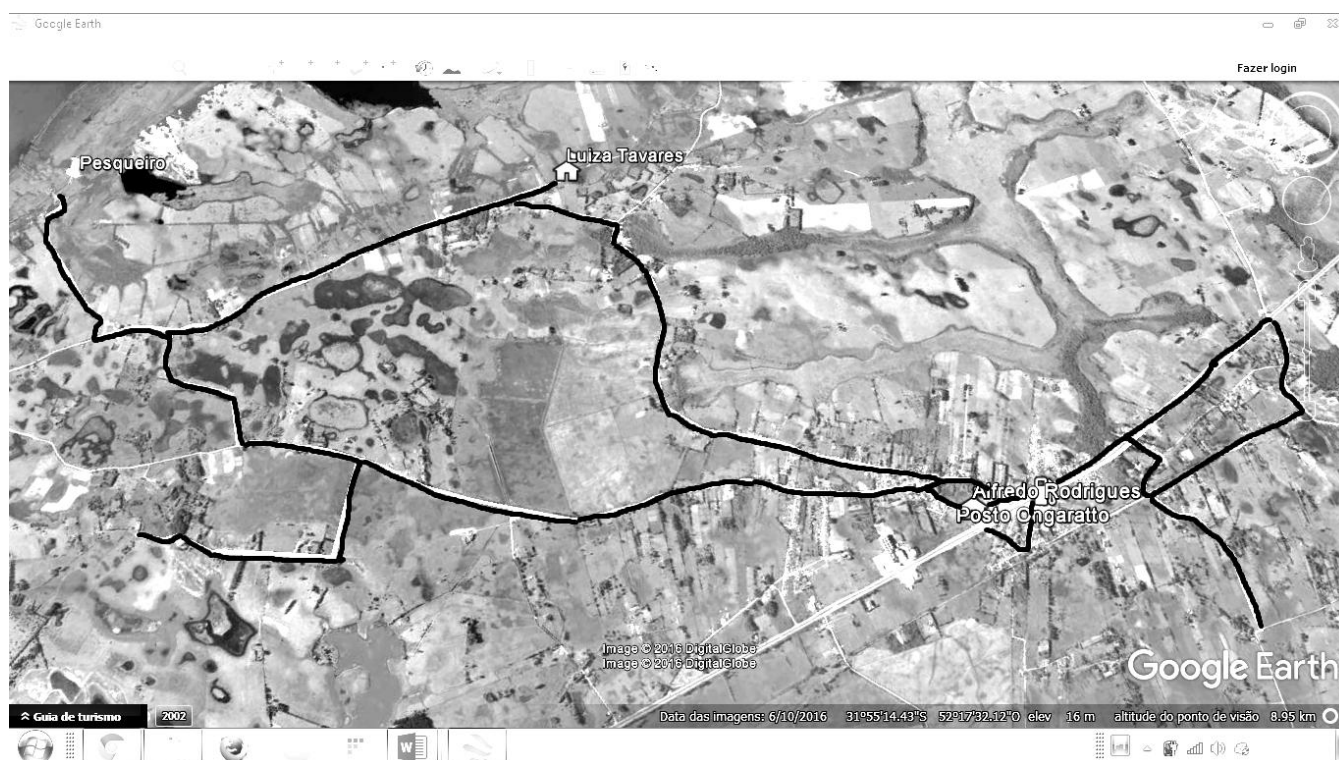
3.4.3 TRAJETO 4 C – Tarde – Viagem (7) retorno dos estudantes da escola Alfredo Rodrigues para casa indo em direção ao Barro Vermelho + **Viagem (8)** de retorno dos estudantes da escola Luiza Tavares para casa, **totalizando 46,5 Km.**

(4 C-7) e (4 C-8) No final da tarde, saída do posto Ongaratto seguindo pela estrada principal até a escola Luiza Tavares. Segue até Banhado Silveira e retorna pela estrada principal. Passa na escola Alfredo Rodrigues e retorna para casa com estudantes para, estrada Serviçal (Aladi), Boqueirão I, estrada da Costa e Boqueirão II, finalizando no posto Ongaratto.

3.5 ITEM 5: Linha 5

ITEM 5 Linha 5	Tipo de Veículo/ Quantitativo	Capacidade mínima	Monitor	Turnos	Km diário Estradas com pavimento	Km diários estradas sem pavimento	Km/média de 20 dias letivos + 02 sábados/mês/por veículo, totalizando 22 dias
Povo Novo Roça Velha B. Vermelho Guamás Pesqueiro	(1) Um veículo adequado para transporte escolar	44 lugares	sim	Manhã e Tarde	24 km	100,5 km	124,5 km x 22 = 2.739 Km diários

Mapa total da Linha 5 – Roça Velha/Aladi/Mendonça/Guamás/Pesqueiro/Barro Vermelho



[Type here]

3.5.1 TRAJETO 5 A - MANHÃ - e Viagem (1) ida dos estudantes para o turno da manhã escola Luiza Tavares e **Viagem (2)** retorno com estudantes para a escola Alfredo Rodrigues, **totalizando 41,5 Km.**

(5 A-1) e (5 A2) Ida e volta com estudantes - Saída do posto Ongaratto, Av. Santa Cruz, viaduto, contorno da praça, rua Raul Monte, Canal do Egon, entra na estrada do Guamás, entra no corredor do Vanderlei e retorna, seguindo pela estrada do Guamás. Vai até o Pesqueiro e retorna, segue na estrada das Alegrias até a escola Luiza Tavares e retorna pela estrada principal do Barro Vermelho. Vem até a leitaria do Laudeci e oficina do Mauro. Entra na rua da Baixada e retorna. Contorna a praça e segue pela rua do Millênium, seguindo pela via lateral até a escola Alfredo Rodrigues.

3.5.2 Trajeto 5 B - Meio Dia - Viagem (3) Ida dos estudantes para o turno da tarde e **Viagem (4)** retorno dos estudantes do turno da manhã, totalizando 41,5 km diários.

(5 B-3) e (5 B-4) - Sai do posto Ongaratto, segue pela Br 392, entra no Corredor do Mendonça, seguindo pela estrada Serviçal (Aladi). Entra na estrada da Roça Velha, até o “S” e retorna pela mesma estrada. Passa pela rampa do Horto, segue pela BR 392 até o retorno das bancas. Volta pela BR 392. Entra na estrada Principal até a escola Luiza Tavares. Segue pela estrada das Alegrias até o Pesqueiro e retorna para a escola Luiza Tavares. Volta pelo Guamás, até Vanderlei, e retorna pela mesma estrada do Guamás até a escola Alfredo Rodrigues.

3.5.3 Trajeto 5 C - Tarde - Viagem (5) Ida vazio para as escolas e **Viagem (6)** retorno dos estudantes para casa, totalizando 41,5 km diários.

(5 C-5) e (5 C-6) Sai do posto Ongaratto, passa pela escola Alfredo Rodrigues e segue pela estrada Principal até a escola Luiza Tavares. Vai até o Pesqueiro e retorna pela estrada do Guamás passa na escola Alfredo Rodrigues. Segue atravessando para o outro lado da BR 392, indo até o Corredor do Mendonça, seguindo pela estrada Serviçal, entra na Roça Velha até o “S” e retorna, finalizando no posto Ongaratto.

3.6 ITEM 6: Ilha dos Marinheiros – Quinta - Lilia Neves-Coriolano-Olavo-Bento

ITEM 6 Linha 6	Tipo de Veículo/ Quantitativo	Capacidade Mínima	Monitor	Turnos Utilizados	Km/Diário/ Via Com pavimento	Km/Diário/ Via sem pavimento	Km/média 22 dias letivos+ 02 sábados/mês/po r veículo, totaliando 22 dias letivos
Ilha dos Marinheiros Quinta	1(um) veículo adequado para transporte escolar	44 lugares	não	Manhã e Tarde	8 Km	116,2 km	124,2Km x 22 = 2.732,4 Km diários

[Type here]

Mapa total a Linha 6 – Ilha dos Marinheiros/Coriolano/Bento/Olavo Bilac



3.6.1 Trajeto 6 A – Manhã - Viagem (1) Ida Vazio e Viagem (2) retorno trazendo dos estudantes para o turno da manhã, totalizando: 23,2 Km diários.

(6 A-1) e (6 A-2) Sai do posto da Quinta, vai pela rua Coronel Salgado, sobe o viaduto, atravessando a BR 392. Segue pela estrada das Ilhas, até início da Ilha dos Marinheiros. Retorna e entra na estrada do Leonídio. Vai até a casa queimada e retorna. Volta pela estrada das Ilhas, entra na rua 23, até a escola Coriolano Benício, segue pela rua dos Franceses até a escola Lília Neves, segue pela rua Trajano Lopes até a escola Bento Gonçalves, segue pela BR 392, até a escola Olavo Bilac, entra na rua lateral desta escola, voltando até os trilhos, retornando ao início da linha.

3.6.2 Trajeto 6 B – Meio-Dia – Viagem (3) Retorno dos estudantes do turno da manhã para casa: 12,0 km e Viagem (4) ida dos estudante do turno da tarde para as escolas: 40,2 Km, totalizando 52,2 Km diários.

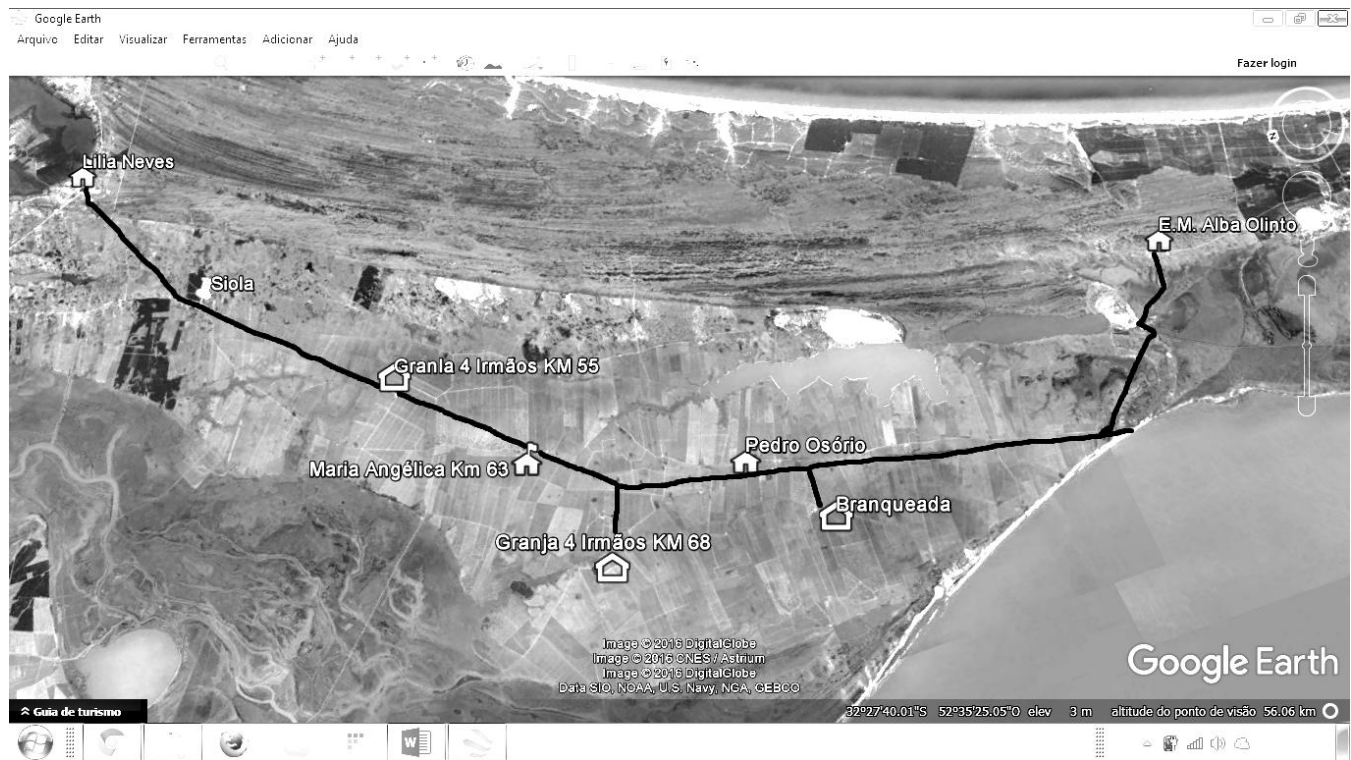
(6 B-3) e (6 B-4) Sai do posto, segue pela rua Coronel Salgado, vai até a escola Bento Gonçalves, retorna pela rua Coronel Salgado, entra na rua Trajano Lopes até a escola Lília Neves, entra na rua dos Franceses, segue pela BR 392 até a escola Olavo Bilac. Segue pela estrada das Ilhas, entra na estrada do Leonídio até a casa queimada e retorna, segue pela estrada das Ilhas, entra na estrada da Ilha dos Marinheiros. Segue pela esquerda da Ilha, percorrendo toda a volta da Ilha. Volta pela estrada das Ilhas, entra no Leonídio e retorna para a estrada das Ilhas, vai pela rua 23 até a escola Coriolano Benício, entra rua na Coronel Salgado até a escola Lília Neves. Segue pela Rua Trajano Lopes até a escola Bento Gonçalves e retorna pela rua Trajano Lopes, até o início da linha.

3.6.3 – Trajeto C – Viagem (5) Retorno para casa após o turno da tarde e **Viagem (6)** volta vazio para o final da linha, **totalizando 48,8 km diários.**

(6 C-5) e (6 C6) Vai pela da rua Coronel Salgado até a escola Bento Gonçalves, volta pela rua Coronel Salgado, segue pela rua Trajano lopes até a escola Lilia Neves, segue pela rua dos Franceses, entra na rua 23 até a escola Coriolano Benício. Vai pela estrada das Ilhas, entra na estrada do Leonídio, faz o retorno na “casa queimada”, volta para a estrada das Ilhas até a Ilha dos Marinheiros, seguindo pelo lado esquerdo da Ilha, fazendo todo o percurso de contorno. Retorna pela estrada das Ilhas até a rua Coronel Salgado seguino ao final a Linha.

3.7 ITEM 7: Taím – Serraria/QUINTA - Lilia Neves

ITEM 7 Linha 7	Tipo de Veículo/ Quantitativo	Capacidade Mínima	Monitor	Turnos Utilizados	Km/Diário/Via com pavimento	KM/Diário/ Via sem pavimento	Km/média de 20 dias letivos e mais 04 sábados /mês/p or veículo
TAÍM QUINTA	1(um) veículo adequado para transporte escolar	44 lugares	não	Tarde	256,22 Km	61,78 km	318 Km x 24 = 7.632 Km diários



3.7.1 Trajetos 7 B e 7C – Viagem (3) Ida vazio para buscar os estudantes para o turno da tarde 79,5 km diários + **Viagem (4)** Ida dos estudantes para a Quinta no turno da tarde 79,5 Km diários + **Viagem (5)** Retorno dos estudantes da escola Lilia Neves para as residências

[Type here]

79,5 km diários + **Viagem (6)** Volta Vazio para o final da linha 79,5 Km, **totalizando 318 km diários**, sendo 219,44 km em estradas pavimentadas e 98,56 km em estradas não pavimentadas.

Obs: Viagens 1 e 2 – turno da manhã não é realizado.

(7 B-3) e (7 B-4) Ida para o turno da tarde: Início na Quinta seguindo vazio pela BR 471 até a Serraria. Saída da Serraria – 11h (1º ponto de embarque - estudantes para Lilia Neves), segue pela BR 471, entra na Capilha (2º ponto de embarque – estudantes para Lilia Neves), Florindo Torres (3º ponto de embarque – estudante para Lilia Neves), Ponte Federal (4º embarque - estudantes para Lilia Neves), entra no Corredor do Km 68/Granja 4 irmãos III (5º ponto de embarque - estudantes para o Lilia Neves), Km 63/Maria Angélica (6º ponto de embarque - estudantes para o Lilia Neves e estudantes do Maria Angélica até o Siola), Km 55/Granja 4 Irmãos (7º embarque de embarque – estudantes para o Maria Angélica e desembarque da escola Pedro Osório), km 10/Siola (8º ponto de embarque – desembarque de estudantes da escola Maria Angélica), Palma (9º de embarque - estudante para a escola Lilia Neves), Quinta (10º desembarque de estudantes na escola Lilia Neves).

(7 C-5) Retorno da escola Lilia Neves no final do turno da tarde desembarcando na entrada da Palma, no Siola, no Km 63, entrando no Km 68 três Km de ida e três de volta, seguindo até a Branqueada do Salso, percorrendo dois km de ida e dois de volta. Retorna pela BR 471, para na Ponte Federal, Florindo Torres e vai até a Capilha percorrendo 3 km de ida e 3 km de volta, volta para a BR 392 e segue até a Serraria, percorrendo 10 km de ida e 10 km de volta.

(7 C-6) Retorna para a BR 471 e volta vazio até a Quinta no ponto Final.

3.8 ITEM 8 - Linha 8 - Povo Novo / Ilha da Torotama

ITEM 8 Linha 8	Tipo de Veículo/ Quantitativo	Capacidade mínima	Monitor	Turnos	Km diário estradas com pavimento	Km diários estradas sem pavimento	Km/média de 20 dias letivos + 02 sábados/mês/por veículo, totalizando 22 dias
Povo Novo Ilha da Torotama	1 veículo adequado para transporte escolar	44 lugares	não	Manhã e Tarde	6,5 km	128,33 km	134,83 km x 22 = 2.966,26 km diários

MAPA Total Linha 8 - Povo Novo /Ilha da Torotama



3.8.1 Trajeto 8 A - Viagem (1) Ida dos estudantes para o turno da manhã, até a escola Cristóvão Pereira de Abreu: 21,9 km diários + **Viagem (2)** retorno vazio até o posto Ongaratto: 19,3 km diários, **totalizando 41,2 km diários.**

(8 A-1) e (8 A-2) – Saída do posto Ongaratto, segue pela rua Major Assumpção, continua pela rua Principal do Barro Vermelho, segue pela RG 295, passa pelas Areias e Banhado Silveira, segue pela RG 165, entra na rua Wilson Matos Branco, vai até o “fundo” da Ilha da Torotama, na rua Horácio R. da Silva e retorna para desembarque dos estudantes na escola Cristóvão Pereira de Abreu. Volta vazio para o posto Ongaratto, ponto-garagem.

3.8.2 Trajeto 8 B - Viagem (3) Retorno de estudantes do turno da manhã da escola Alfredo Rodrigues, entrando na baixada (apoio para excesso de passageiros) e ida dos estudantes para o turno da tarde da escola Cristóvão Pereira de Abreu: 33,13 + **Viagem (4)** retorno do turno da manhã para as residências: 19,3 km diários, **totalizando 52,43 km diários.**

(8 B-3) e (8 A-4) – Saída do posto Ongaratto, passa na escola Alfredo Rodrigues onde embarcam estudantes moradores da baixada (para auxiliar outra Linha que está com excesso de estudantes na saída do turno da manhã), entra na Baixada e retorna pela rua principal do Barro Vermelho (RG 295), passa pelo Banhado Silveira, RG 165, seguindo pela rua Wilson Matos Branco até a escola Cristóvão Pereira de Abreu, para desembarque e embarque de estudantes. Vai até o “fundo” da Ilha da Torotama e retorna para a escola Cristóvão Pereira. Retorna com estudantes das RGs 165 e 295, voltando até o ponto garagem.

3.8.3 - Trajeto 8 C - Viagem (5) - Ida vazio para retorno do turno da tarde até a escola Cristóvão Pereira de abreu: 19,3 Km + **Viagem (6)** retorno dos estudantes para as residências, no final do turno da tarde: 21,9 km, **totalizando 41,2 km diários.**

(8 C-5) e (8 C-6) – Ida vazio para retorno do turno da tarde até a escola Cristóvão Pereira de abreu. Vai até o “fundo” da ilha desembarcando no final do turno da tarde e retorna com estudantes para as RGs 165 e 295, finalizando o percurso no posto Ongaratto.

4- DO DETALHAMENTO ESPECÍFICO DO OBJETO

4.1 O Transporte deverá ser exclusivamente escolar, com atendimento a uma ou mais escolas, até o limite de quilometragem diária de cada roteiro. Podendo ocorrer excepcionalmente uma variação de 25% para mais ou para menos, com a devida autorização do Núcleo de Transporte Escolar da Secretaria de Município da Educação, nos casos de alteração de custos de prestação de serviços por redução ou aumento do Km rodado. Dentro deste percentual qualquer dos trajetos poderá ser alterado

4.2 Todos os veículos devem atender às exigências elencadas nos artigos 136 e 137, do CTB, e os motoristas devem adequar-se para o prescrito nos artigos 138 e 145 do CTB, e preencher os requisitos adicionais à carteira de habilitação, como Curso especial (resolução nº 168/04 do CONTRAN).

4.3 O serviço contratado estará sujeito a licenciamento pelo município, regido pela Lei nº 6.408, de 15 de junho de 1997, pelo Decreto nº 9.741, de 08 de novembro de 2007 e alterações pelo decreto nº 9.836 de 12 de fevereiro de 2008.

4.4 Se no decorrer do ano letivo houver um aumento no número de estudantes a CONTRATADA deverá arcar com a demanda desde que não ultrapasse o limite do número de lugares do veículo, numa mesma viagem e não implique em aumento de quilometragem.

4.5 O veículo não poderá operar com idade de fabricação superior a 15 (quinze) anos, durante qualquer período do contrato.

4.6 Os serviços serão executados em turnos alternados, trafegando em estradas pavimentadas ou não, devendo os veículos estar em perfeito estado de uso e conservação e estarem disponíveis para execução dos serviços imediatamente após a comunicação formal da SMEd. Os serviços serão executados nos dias, horários e locais estabelecidos pela CONTRATANTE, podendo haver alteração dos mesmos, desde que haja necessidade e de comum acordo.

4.7 Não serão admitidos contratos de comodato ou de locação de veículos.

4.8 O veículo deverá estar segurado, na ocasião da contratação e durante todo o contrato, com cobertura que inclua APP (Acidentes Pessoais por Passageiros) e RC (Responsabilidade Civil), a ser renovado e reajustado anualmente.

4.9 Em caso de qualquer avaria nos veículos, a Contratada deverá responsabilizar-se, substituindo-os, de modo a evitar a interrupção dos serviços do transporte, daquela Linha.

4.10 A Contratada fica obrigada a manter os veículos, equipamentos e materiais necessários ao bom desempenho da Prestação dos Serviços em perfeitas condições de limpeza, uso e manutenção necessárias à execução dos serviços.

4.11 Os veículos deverão ser submetidos à inspeção inicial e posteriormente, semestral (para veículos com menos de 10 anos) ou trimestral (para veículos com mais de 10 anos), pelo Departamento de Trânsito, da SMMUA para verificação dos equipamentos obrigatórios, de segurança, bem como as condições de trafegabilidade do veículo, que expedirá documento comprobatório de inspeção (Lei Municipal nº 7222/2012).

4.12 A Empresa contratada terá o prazo de 03 (três) dias úteis, após a assinatura do contrato, para realizar a inspeção referida no item 4.11 acima, bem como, deverá neste prazo estar apta para dar início ao serviço.

4.13 O veículo não aprovado na inspeção será impedido de prestar o serviço e a contratada será notificada, tendo a empresa contratada o prazo de 24 horas para a substituição do veículo notificado.

4.14 Fica vedada a aposição de inscrições, anúncios, painéis decorativos e pinturas nas áreas envidraçadas do veículo.

4.15 O veículo deverá ter identificação com o dístico “ESCOLAR” na forma do CTB, art.136.

4.16 Os veículos deverão estar equipados com câmaras de monitoramento em seu interior e as imagens deverão ser disponibilizadas para o Núcleo de Transporte Escolar, quando forem solicitadas.

4.17 Os veículos deverão atender ao disposto na Portaria do IBAMA Nº 85, de 17 de outubro de 1996, que diz respeito ao controle da emissão de gases poluentes dos veículos que utilizam DIESEL como combustível.

4.18 Os veículos deverão atender aos requisitos de acessibilidade, conforme legislação vigente.

5 - DOS RECURSOS HUMANOS:

5.1 Para os condutores serão necessário Curso de Motorista de Transporte Escolar, bem como as condições estabelecidas no Capítulo XIII do Código de Trânsito Brasileiro para o veículo, no momento da assinatura do contrato.

5.2 Para os monitores, será exigido ter idade mínima de 18 (dezoito) anos e nível de escolaridade correspondente ao ensino médio. Sempre que possível os monitores deverão participar de cursos relacionados à função.

5.3 O monitor (a) deverá permanecer no veículo durante todo o período de operação, auxiliando no embarque e desembarque dos alunos e zelando, igualmente, pela vigilância e segurança dos alunos durante o transporte.

5.4 Os requisitos referentes aos monitores e condutores deverão ser exigidos no momento da contratação, ou sempre que houver substituição dos mesmos.

6 - DAS CARACTERÍSTICAS DO SERVIÇO:

6.1 Os serviços serão prestados nos dias letivos previstos no calendário escolar, homologado pela SMEEd. A interrupção dos serviços dar-se-á nas férias escolares.

6.2 Os horários de chegada e partida deverão ser rigorosamente obedecidos, sendo que excepcionalmente, por problemas ligados à trafegabilidade das estradas, será permitida alguma alteração, desde que comunicado ao Núcleo de Transporte Escolar.

6.3 O motorista e o monitor também serão identificados com crachá, devidamente uniformizados e com foto recente, indicando o nome da empresa e seus dados pessoais.

6.4 O motorista e o monitor deverão zelar para que os alunos permaneçam sentados e utilizem corretamente o cinto de segurança.

6.5 O motorista e o monitor deverão zelar para que os alunos embarquem e desembarquem do veículo nos locais indicados, conforme endereço fornecido pelas escolas, zelando pela segurança dos mesmos.

6.6 O motorista deverá manter a porta do veículo fechada, durante todo o percurso.

6.7 O motorista e o monitor deverão comunicar à Unidade Escolar e SMEEd, de imediato, qualquer ocorrência anormal ou acidente que se verifique durante a execução dos serviços.

6.8 A documentação relativa ao veículo e ao motorista deverá manter-se em ordem e de posse do condutor.

7- DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO

7.1 Os serviços serão prestados durante o período letivo de 2017, conforme o calendário escolar.

7.2 Os Km não executados durante o período relativo ao recesso escolar do mês de julho, não sofrerão desconto no valor pago mensalmente, desde que sejam compensados em possíveis alterações de início e término do ano letivo ou em sábados, conforme solicitação de serviços pela SMEd.

7.3 Nos períodos de muita chuva poderá ser utilizada camioneta tracionada como veículo auxiliar em trajetos de difícil acesso.

7.4 O trajeto quando não realizado durante o mês, devido ao mau tempo, poderá ser compensado ou descontado conforme determinação da SMEd.

8 - DA VIGÊNCIA DO CONTRATO

8.1 O contrato deverá ter vigência a partir da data da assinatura, da ordem de serviço até o final do ano letivo de 2017, podendo ser prorrogado por mais 04 (quatro) períodos letivos consecutivos, desde que mantidas as condições iniciais, nos termos do Edital e da Lei 8.666/93 e a critério da CONTRATANTE.

8.2 Para a renovação do contrato deverá haver anualmente solicitação da CONTRATADA.

9 - DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

9.1 A empresa contratada fica obrigada a atender às Unidades Escolares observando o horário de início e final das aulas, organizando então suas linhas, de forma que os alunos não sejam prejudicados em carga horária, ou seja, deverão ser entregues à escola até o horário do início das aulas, com tolerância máxima de 15 minutos, e recolhidos somente após o término das mesmas.

9.2 Fica estabelecido um limite de 15 (quinze) minutos para o recolhimento dos alunos na escola, que serão transportados aos seus respectivos domicílios ou paradas de ônibus, dentro das rotas estabelecidas neste termo de referência.

9.3 Constituir-se-ão exceções, casos em que as atividades pedagógicas estendam-se após o horário costumeiro, por motivos de dificuldade de tráfego nas estradas ou outros motivos, sempre autorizados pela SMEd e acordado com a empresa.

9.4 Todas as despesas com manutenção de frota, manutenção de sistema GPS, de funcionários, encargos e tributos a que vier incidir serão de total responsabilidade da Contratada.

9.5 Em caso de quebra de veículos, a Contratada deverá responsabilizar-se, substituindo-os, de modo a evitar a interrupção dos serviços do Transporte, daquela Linha.

9.6 A Contratada deverá orientar os condutores dos veículos, bem como demais funcionários da mesma, quanto à observação concernente ao trato dos alunos, estabelecido no Estatuto da Criança e do Adolescente e demais legislações voltadas ao menor, sob pena de responderem judicialmente por seus atos.

9.7 A Contratada não poderá transportar alunos, fora do horário das aulas, para qualquer outra atividade, sem autorização da SMEd, que se manifestará no caso de Projetos e Programas onde houver atividades em contra turno. Não poderá ocorrer o transporte de familiares de alunos, salvo nos casos autorizados por escrito pela SMEd.

9.8 A Contratada fica obrigada a fornecer e exigir de seus funcionários o uso de todos os equipamentos de segurança previstos na legislação em vigor e os que forem solicitados pela Fiscalização.

9.9 A Contratada fica obrigada a afastar ou substituir dentro de 24 horas, sem ônus para o Município, qualquer funcionário que, por solicitação da Fiscalização, não deva continuar a participar da execução dos serviços, desde que devidamente justificado.

9.10 Apresentar, em relação aos condutores e monitores, a Certidão Criminal Negativa de homicídios, roubo, estupro e corrupção de menores, com renovação quinquenal.

10 - OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

10.1 Exercer a fiscalização dos serviços por servidores especialmente designados, na forma prevista na Lei nº 8.666/93.

10.2 Para auxiliar nos serviços de fiscalização contratual, a CONTRATANTE contará também com os (as) diretores (as) das unidades escolares cujos alunos são transportados;

10.3 Cumprir suas obrigações estabelecidas no contrato;

10.4 Prestar informações e esclarecimentos que eventualmente venham a ser solicitados pela Contratada e que digam respeito à natureza dos serviços que tenham de executar.

10.5 Encaminhar a liberação de pagamento das faturas da prestação de serviços aprovadas aplicando-se, quando for o caso, os devidos fatores de desconto, conforme relatório de avaliação da qualidade dos serviços prestados.

11- DA LIQUIDAÇÃO E DO PAGAMENTO

11.1 O pagamento dar-se-á em dez parcelas, entre os meses de março a dezembro.

11.2 A CONTRATADA deverá apresentar, mensalmente, **após o encerramento do período de realização do serviço**, nota fiscal/fatura dos serviços, numa via, emitida e entregue na SME, no Núcleo de Transporte Escolar, para que sejam atestadas e encaminhadas para fins de liquidação e pagamento. **Sendo que cada período corresponde a uma média de 30 dias, dentro dos quais haverá 22 dias de efetivo serviço de transporte escolar, conforme calendário escolar, totalizando 10 períodos no ano.**

11.3 O pagamento será efetuado pela CONTRATANTE no prazo de 15 dias úteis, contados da protocolização da nota fiscal/fatura, desde que não haja pendência de documentação comprobatória.

11.4 A atestação da fatura correspondente à prestação do serviço caberá ao fiscal do contrato ou outro servidor designado para esse fim;

11.5 Nenhum pagamento será efetuado à CONTRATADA enquanto pendente de liquidação qualquer obrigação financeira e a documentação comprobatória;

11.6 Para efeito do primeiro pagamento mensal, a CONTRATADA deverá apresentar juntamente à nota/fatura a DECLARAÇÃO DE OPTANTE PELO SIMPLES NACIONAL, se for o caso;

11.7 A CONTRATADA deverá, durante toda execução do contrato, manter atualizada a vigência da garantia contratual, caso exigida;

11.8 A CONTRATANTE reserva-se, ainda, o direito de somente efetuar o pagamento após a atestação de que o serviço foi executado em conformidade com as especificações do contrato;

11.9 A CONTRATANTE poderá deduzir do montante a pagar os valores correspondentes a multas ou indenizações devidas pela CONTRATADA, nos termos do contrato.

11.10 A CONTRATADA somente receberá as faturas, mediante a comprovação de regularidade com a Previdência Social (CND), com o FGTS, (CRF) e com a Fazenda Federal, bem como deverá apresentar a Guia da Previdência Social (GFIP), com autenticação do banco recebedor, constando os nomes dos empregados alocados para o serviço. Além disso, deverá apresentar cópia da folha de pagamento e pagamento de férias, cópia das guias de recolhimento do INSS e FGTS individualizadas aos empregados utilizados na prestação dos serviços, cópia dos recibos de entrega do vale-transporte, dos vale-alimentação, dos uniformes e outros benefícios estipulados em Convenção Coletiva de Trabalho e no caso de

empregados demitidos, comprovante de pagamento das verbas rescisórias. Tais documentos deverão corresponder ao mês imediatamente anterior ao da fatura apresentada.

13 - DA GARANTIA

13.1 A CONTRATADA deverá apresentar ao Núcleo de Transporte Escolar da CONTRATANTE, no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, contado da data da entrega da via do contrato assinada, comprovante de prestação de garantia correspondente a percentual de 5% (cinco) do valor atualizado do contrato, cabendo-lhe optar, dentre as modalidades, caução em dinheiro ou títulos da dívida pública, seguro-garantia ou fiança bancária.

13.2 A título de garantia, a contratada deverá depositar 5% (cinco por cento) do valor global do contrato junto à tesouraria Municipal da Fazenda deste Município, conforme Lei n° 8.666/93, em seu art.56, parágrafo primeiro.

Parágrafo Primeiro: A garantia será liberada, por ocasião do término do contrato, satisfeitas as exigências contratuais.

Parágrafo Segundo: Em caso de infração contratual ensejado pela contratada, a Garantia descrita nesta cláusula, reverterá aos cofres do Município.

13.3 A inobservância do prazo fixado para apresentação da garantia acarretará a aplicação de multa de 0,2% (dois décimos por cento) do valor do contratado por dia de atraso, até o máximo de 6% (seis por cento).

13.4 O atraso superior a 30 (trinta) dias poderá acarretar a rescisão unilateral do contrato, sem prejuízo da multa prevista no item anterior.

13.5. A garantia deverá permanecer válida durante toda a vigência do contrato e ser renovada a cada renovação de prazo.

14 - DAS SANÇÕES

14.1 A inexecução parcial ou total do objeto do contrato e a prática dos atos indicados nesta cláusula, verificando o nexo causal devido à ação ou à omissão da CONTRATADA, relativamente às obrigações contratuais em questão, torna passível a aplicação das sanções previstas na Lei n° 8.666/1993 e no contrato, observando o contraditório e a ampla defesa, conforme listado a seguir:

a) Advertência

b) Multa

[Type here]

c) Suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração.

d) Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública.

14.2 As sanções de advertência, de suspensão temporária do direito participar em licitação e impedimento de contratar com a Administração e de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública poderão ser aplicadas à CONTRATADA juntamente à de multa e obedecerão ao disposto na legislação de regência no que concerne às hipóteses de aplicação, quantum e consequências.

14.3 A advertência poderá ser aplicada no caso de descumprimento parcial das obrigações e responsabilidades assumidas contratualmente, por culpa exclusiva da CONTRATADA.

14.4 A advertência poderá, ainda, ser aplicada no caso de outras ocorrências que possam acarretar transtornos ao desenvolvimento das atividades dos estudantes, a critério da FISCALIZAÇÃO, desde que não caiba a aplicação de sanção mais grave.

14.5 A CONTRATANTE observará a boa-fé da CONTRATADA e as circunstâncias atenuantes e gravantes em que a infração foi praticada. Assim, a Administração poderá deixar de aplicar a penalidade ou mesmo substituí-la por sanção mais branda, desde que a irregularidade seja corrigida no prazo fixado pela fiscalização e não tenha causado prejuízo à CONTRATANTE ou a terceiros.

14.6 Na ocorrência de atraso injustificado para início da execução dos serviços, inexecução parcial ou total do contrato, as multas a serem aplicadas observarão os seguintes parâmetros:

a) 0,5% (cinco décimos por cento) do valor do contrato por dia de atraso no início da execução dos serviços, até o máximo de 3,5% (três inteiros e cinco décimos por cento), o que configurará a inexecução do total do contrato, sem prejuízo da rescisão unilateral da avença;

b) até o máximo de 20% (vinte por cento) do valor do contrato no caso de inexecução parcial do contrato;

c) 30% (trinta por cento) do valor do contrato no caso de inexecução total do contrato.

14.6.1 Será configurada a inexecução parcial do objeto quando houver paralisação da prestação dos serviços de forma injustificada por mais de 10 (dez) dias corridos.

14.6.2 Será configurada a inexecução total do objeto, quando:

a) houver atraso injustificado, do início dos serviços, por mais de 07(sete) dias corridos após o recebimento pela CONTRATADA da ordem de serviços.

b) todos os serviços executados não forem aceitos pela fiscalização por não atenderem às especificações deste documento, durante 30 dias consecutivos de prestação dos serviços.

15 - DO PREPOSTO

15.1 A CONTRATADA deverá manter preposto aceito pela SMEd, durante o período de vigência do contrato, para representá-la administrativamente, sempre que for necessário, o qual deverá ser indicado mediante declaração em que deverá constar o nome completo, nº CPF e de documento de identidade, além dos dados relacionados à sua qualificação profissional.

15.2 O preposto, uma vez indicado pela empresa e aceito pela SMEd, deverá apresentar-se à unidade fiscalizadora, tão logo seja firmado o contrato, para assinar, juntamente com o servidor público designado para esse fim, o TERMO DE ABERTURA DO LIVRO DE OCORRÊNCIAS, destinado a registrar as principais ocorrências durante a execução do contrato, relativos a sua competência.

15.3 O preposto deverá estar apto a esclarecer as questões relacionadas às faturas dos serviços prestados e sobre todas as questões relativas às funcionalidades do contrato.

16 - DA FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO

16.1 Será designado pela SMEd servidor que ficará responsável pela fiscalização do contrato, que deverá após assinatura do contrato, assinar juntamente com o preposto da empresa vencedora, o TERMO DE ABERTURA DO LIVRO DE OCORRÊNCIAS.